

TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO, UNI-VOS!

Jornal do Sinasefe Brasília edição especial

ALÉM DA PRODUÇÃO

O 1º de maio resgata a memória das paralisações operárias globais por jornadas dignas. A exploração do tempo produtivo impõe rotinas exaustivas e exige uma resposta coletiva.

Hoje, a classe trabalhadora debate a redução da carga horária em todos os setores da sociedade. **Preservar a saúde e o tempo livre é uma urgência real.**

A compreensão do próprio lugar nas relações de trabalho transforma a indignação individual em força coletiva. O profissional isolado encontra imensa dificuldade para negociar termos justos diante das imposições corporativas.

A lógica do lucro máximo frequentemente ignora o esgotamento daqueles que produzem riqueza. Reconhecer essa assimetria estrutural é o primeiro passo para qualquer mudança significativa.



TAEs e docentes juntos na luta!



O capital opera com o objetivo de reduzir constantemente os custos e maximizar o tempo produtivo. Essa dinâmica resulta em jornadas exaustivas e remunerações defasadas quando não esbarra em barreiras concretas. A organização sindical atua exatamente como esse contrapeso necessário. **A articulação dos trabalhadores equilibra as forças em jogo e impõe limites claros à exploração contínua.**

Os registros históricos comprovam que **nenhuma garantia trabalhista surgiu de concessões espontâneas.** Direitos fundamentais e condições seguras de atuação resultam de mobilizações rigorosamente estruturadas. A percepção lúcida sobre a eficácia dessa unidade consolida a identidade política da categoria. **A luta conjunta permanece como o único instrumento capaz de assegurar uma trajetória profissional digna e proteger a integridade da vida humana.**

A precarização dos serviços públicos atinge em cheio as condições de ensino no país. Trabalhadores da educação encaram o desgaste diário das estruturas e a corrosão de direitos históricos. A defesa de um sistema educacional público de excelência requer o **enfrentamento contínuo das políticas de austeridade.** A mobilização firme barra os ataques e assegura a integridade das carreiras.

 **SINASEFE**
Seção Brasília

NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA



O quadro exige resistência permanente. Servidores docentes e técnicos administrativos protagonizam mobilizações decisivas para garantir a recomposição salarial e a aprovação do Reconhecimento de Saberes e Competências. A força das paralisações e greves recentes reflete a capacidade de articulação de uma categoria unida, disposta e coesa.

★ NOSSO PAPEL ★

O Sinasefe Brasília atua na linha de frente na luta coletiva desde a sua criação. A trajetória da seção sindical acumula vitórias importantes contra a reforma administrativa e tentativas de desmonte do Estado e na resistência a governos autoritários e inimigos da educação.

**O SINDICATO
CONSTRÓI UM ESPAÇO
SÓLIDO DE
ACOLHIMENTO E
FORTALECIMENTO
POLÍTICO PARA TODA A
CATEGORIA**

REDE DE APOIO E BENEFÍCIOS SINDICAIS

- **Cartão MasterClin:** o beneficiário conta com **+10.000 estabelecimentos parceiros** por todo o Brasil (contempla cônjuges e filhos mediante solicitação formal)
- Acesso ao lazer de qualidade e cultura pelo **SESC/DF**.
- Proteção incondicional dos direitos com suporte jurídico qualificado pelo escritório **Resende Mori Hutchison Advogados**, que atende as seguintes causas: direito administrativo, saúde, família, sucessões e consumidor, com condições especiais para servidores sindicalizados.

**FAÇA PARTE
DESSA
HISTÓRIA,
FILIE-SE.**